

com o estomago e com o intestino delgado. Resecção do colon transverso; applicação de nove pontos intestinaes internos e de vinte e sete externos. (12º *congr. da soc. all. de cir.*)  
(*A Medicina Contemporanea.*)

O MICROCOCCO DA PNEUMONIA. — O Dr. Friedlander apresentou ultimamente ás sociedades medica e physiologica de Berlim specimens do micrococco que descobriu na pneumonia crupal e referiu as experiencias que fez juntamente com o Dr. Frobenius. Os micrócoccos são caracterisados pela presença d'uma capsula particular mucinosa, tornando facil o seu reconhecimento. As culturas em gelatina produziram o desenvolvimento d'uma fórma typica com que se fizeram inoculações em coelhos, cães e ratos. Nenhum resultado se seguiu á inoculação nos coelhos, porém nos cães ás vezes e nos ratos invariavelmente foi determinada uma verdadeira pneumonia lobar crupal. As inalações das massas pulverisadas contendo o organismo algumas vezes deram pequeno resultado.

Trabalhos mais recentemente emprehendedos por Salvioli levaram este A. á confirmação dos resultados a que Friedlander chegou. As observações de S., que tiveram por objecto a expectoração dos pneumonicos, o serum das phlyctenas obtidas pela applicação de vesicatorios e o sangue, produziram os seguintes resultados: 1º Os escarros dos pneumonicos contem de um modo constante (14 casos) micrococcos ovoides, analogos aos que F. descreveu; estão ás vezes reunidos sob a forma de diplococcos, raramente apparecem isolados e muito frequentemente estão reunidos em grupos de tres ou quatro. 2. Reconhece-se a presença d'esses micrococcos a partir do terceiro dia em muito pequeno numero; é maior a abundancia no sexto ou no septimo dia, no começo da resolução; mais tarde o seu numero diminue de novo e elles desaparecem quasi de todo ao nono ou decimo dia . . . 3. A quantidade dos micrococcos parece independente da gravidade da doença e da intensidade da febre. Apparecem mesmo em numero maior

quando a temperatura desce. 4. Os mesmos micrococcus existem na serosidade das phlyctenas produzidas pelos vesicatorios, bem como no sangue. 5. A cultura do sangue e do serum determina uma multiplicação evidente de micrococcus identicos aos que os escarros contem. 6. Os escarros dos doentes atacados d'outras affecções do aparelho respiratorio, a serosidade das phlyctenas e o serum do sangue d'individuos que não são pneumonicos, não contem micrococcus comparaveis com os que se encontram nos pneumonicos. D'estes resultados parece deduzir-se que na pneumonia crupal se desenvolve um schizomycette, que se trata de saber se é o microbio pathogenico da pneumonia. Salvioli fez experiencias em coelhos e ratos. A injecção dos micrococcus cultivados em caldo esterilizado (2ª e 6ª cultura) provocou uma pneumonia typica n'esses animaes. A injecção na cavidade pleural produziu uma pleuresia fibrinosa em cujo exsudado se encontraram os mesmos micro-organismos. A injecção do mesmo liquido privado dos micrococcus da pneumonia não occasionou a doença e mesmo não produziu nenhunas desordens se se conservava o liquido em frascos tapados com rolhas de algodão.

(*A Medicina Contemporanea.*)

O ICHTHYOL NAS DOENÇAS DA PELLE.—D'uma rocha bitumosa que existe perto de Seefeld (Tyrol), a 5:000 pés acima do nivel do mar, rocha que contem numerosas petrificações de peixes, R. Schrötter retirou um alcatrão, de cheiro desagradavel, que por um repouso prolongado se desdobra n'uma materia espessa semelhante a pez e n'um oleo muito fluido que sobrenada. Este oleo tratado pelo acido sulfurico concentrado dá, com um grande desenvolvimento de acido sulfuroso e depois de neutralizado, uma substancia odorifera, tendo a consistencia d'uma colla espessa, a que Schrötter deu o nome de ichthyol, substancia solavel em parte no alcool e no ether, e na totalidade n'uma mistura d'esses dois liquidos. A composição chimica ainda não